

Invasão será regularizada logo

Acampamento da Telebrasília, em área nobre do Plano Piloto, recebe sinal verde do Iema

KARLA MENDES

A invasão em uma das áreas mais nobres do Plano Piloto, o Acampamento da Telebrasília - entre a L2 Sul e o Lago Paranoá -, deverá ser regularizada definitivamente dentro de dois meses. O Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema) deu parecer favorável ao Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do local, e considerou que o assentamento não prejudica o meio ambiente, apesar da proximidade com o Lago. O projeto de urbanização do local deverá ficar pronto em dois meses.

O Acampamento da Telebrasília compreende uma área de 35 hectares, onde serão fixadas 350 famílias, em lotes de 250 metros quadrados. Aproximadamente, o tamanho médio dos lotes de Taguatinga e Ceilândia. O mercado imobiliário ainda não tem idéia de quanto valerá um lote no novo assentamento, que terá uma localização privilegiada em plena Asa Sul e às margens do Lago Paranoá.

O deputado distrital Eurípedes Camargo, autor da lei que regularizou o acampamento, admite que a especulação imobiliária poderá atingir a região, considerada nobre. "Isso acontece em qualquer assentamento, é uma realidade que não podemos negar", avalia.

O vice-presidente da Associação de Moradores do Acampamento da Telebrasília, João Almeida e Silva, 34 anos, não acredita em especulação imobiliária. "Somos um movimento de resistência, além disso quem é que vai querer mudar de um lugar onde dá para chegar a pé no hospital mais próximo", ressalta.

João Almeida garante que os moradores estão dispostos a pagar por seus lotes.

Aprovação - O processo de regularização do Acampamento da Telebrasília, que existe desde 1957, ganhou fôlego em 1991, com a aprovação pela Câmara Legislativa da lei de autoria do deputado Eurípedes Camargo (PT), garantindo a fixação de seus moradores. O então governador Joaquim Roriz vetou o projeto, mas sua decisão foi derrubada em plenário. "Só faltava o Rima para a regularização, mas o governo passado enrolou o que pôde", explica João Almeida.

Na época, foi feita uma tentativa de remoção dos moradores para uma área do Riacho Fundo, o Bairro da Telebrasília. Das 700 famílias, praticamente a metade aceitou a mudança para o bairro. Essas pessoas não terão direito a lotes no acampamento. "O problema de moradia delas já está resolvido", ressalta Eurípedes Camargo.

Urbanização - O projeto de urbanização do Acampamento da Telebrasília será elaborado pelo IPDF, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UnB e o Depha. Está prevista a construção de um parque de lazer, com espaço para circo e feiras. Uma das únicas casas que ainda conservam as características de época, a de nº 782, deverá abrigar a biblioteca e a sede da Associação de Moradores.

A casa ocupada pela família de Vera Lúcia Trevisol, desde 1963, está localizada em área arborizada e tem até uma pequena piscina. A família já se comprometeu a ceder a casa assim que o Acampamento da Telebrasília seja regularizado.

